

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

NECROLÓGIO. HOMENAGEM A DAMIÃO PERES.

ALVES, José Maria Gomes

Ano: 1976 | Número: 86

Como citar este documento:

ALVES, José Maria Gomes, Necrológio. Homenagem a Damião Peres. *Revista de Guimarães*, 86 Jan.-Dez. 1976, p. 247-249.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

NECROLÓGIO

Homenagem



Faleceu Damião Peres!
A Sociedade Martins Sarmento não podia deixar passar despercebido este infausto acontecimento e foi com profunda mágoa que a sua Direcção, em tempo oportuno, exprimiu à Família enlutada o seu profundo pesar.

Cumpriu-se um dever de gratidão.

A cultura portuguesa perdeu um Homem muito ilustre, perdeu um dos valores mais representativos das suas Letras.

Como preito de homenagem, ainda que singela,

aqui fica o testemunho do apreço e elevada consideração em que foi sempre tido nesta Casa de Sarmento, que preza e não se escusa de destacar os vultos autênticos da cultura nacional.

Para o fazer propuzemo-nos deixar aqui bem expressos alguns passos da sua riquíssima biografia. É o que passamos a fazer.

O Prof. Doutor Damião Peres nasceu em Lisboa a 8 de Julho de 1889, onde frequentou o Curso Superior de Letras daquela cidade e veio mais tarde a formar-se pelas Universidades do Porto e Coimbra.

Exerceu o magistério universitário em cada uma daquelas Universidades e aposentou-se em Coimbra no ano de 1959, depois de passar pelos Liceus do Funchal e Gil Vicente de Lisboa.

Foi notável historiador e escritor, colaborou em diversos jornais e foi Presidente, durante anos, da Assembleia Geral da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

Cumpriu missões especiais de estudo na Suíça, França e Espanha.

Dirigiu literariamente a publicação da *História de Portugal*, obra monumental de 7 volumes — 1928-1937 —, e fundou a Revista de Estudos Históricos.

Sob a sua direcção fez-se a publicação da Biblioteca Etnográfica e Histórica Portuguesa e como perito em Numismática desempenhou o cargo de conservador do Museu de Numismática da Casa da Moeda, publicando o Catálogo de Moedas Indo-portuguesas do Museu Municipal do Porto.

A sua obra literária é vasta e profunda. Destacamos:

- *A Madeira sob os seus donatários* (1914);
- *D. João I* (1917);
- *O Governo do Prior do Crato* (1928);
- *A Diplomacia Portuguesa e a Sucessão de Espanha* (1931);
- *Como Nasceu Portugal* (1938);
- *Portugal «ex-anime portugalensium»*, resposta ao artigo crítico *Portugal «ex-nihil»* do Prof. Mendes Correia;
- *História de Portugal — 1921 —*, de colaboração com Paulo Mereia;
- *Noções de História de Portugal — 1923 —*, de colaboração com Cardoso Júnior;
- *História dos Descobrimentos — 1949-1950;*
- *A Ideia de Pátria na Obra de Leonardo Coimbra*, de colaboração com Adolfo Casais;

- *Comemoração do Tratado de Limites de 13 de Janeiro de 1750*;
- *Sentido Universal da Expansão Portuguesa*;
- *Conquista de Azamor pelo Duque de Bragança, D. Jaime, em 1513*;
- *Os Maias Antigos Roteiros da Guiné* (Edição da Academia Portuguesa de História), 1953;
- *Estudo da História Luso-Brasileira*, (1956);
- *Diogo Cão* (Edição do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos) — 1957;
- Etc., etc., etc.

Foi colaborador da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira e desde 1932 pertencia à Academia de Ciências e foi sócio fundador da Academia de História. Representou o extinto Instituto de Alta Cultura no Congresso de História Nacional realizado no Brasil e realizou magníficas palestras sobre «História de Portugal» aos microfones da Emissora Nacional.

Colaborou na Revista «Panorama» e era galardoado com a Grão-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique. Paz à sua Alma.

J. M. GOMES ALVES